

# MONILÓFITAS DA ILHA DO COMBÚ, MUNICÍPIO DE BELÉM, ESTADO DO PARÁ, BRASIL

Laura Suéllen Lisboa Ferreira<sup>1</sup>

Márcio Roberto Pietrobom<sup>2</sup>

Estão sendo realizados estudos florísticos e taxonômicos sobre as pteridófitas ocorrentes nos vários ecossistemas do estado do Pará. Desta forma, o presente estudo apresenta uma lista de espécies de monilófitas da ilha do Combú, município de Belém (PA), bem como informações referentes ao habitat, formas biológicas e distribuição geográfica. A Ilha do Combú abrange cerca de 1500 ha, situada na seguinte coordenada 1°25' S - 48°25' W, distanciando-se cerca de 1.5 km ao Sul de Belém, coberta por vegetação formada de floresta de várzea, composta por dois ambientes topográficos (várzea baixa e alta) além de pequenas áreas destinadas ao cultivo de cacau e também para a extração do açaí. A coleta foi realizada segundo as técnicas usuais para plantas vasculares e a identificação dos exemplares coletados foi baseada na literatura especializada. O material testemunho foi depositado no Herbário MG do Museu Paraense Emílio Goeldi. Como resultado, a área está representada por 25 espécies, distribuídas em 20 gêneros e 10 famílias, das quais as mais representativas são Pteridaceae, com oito espécies, Polypodiaceae, com seis e Hymenophyllaceae, com três espécies. Todas as espécies são herbáceas, exceto *Cyathea microdonta* (Desv.) Domin, que possui hábito subarborescente. Quanto ao substrato, 13 espécies crescem sobre forófito, nove são terrestres, duas são terrestres trepadeiras e uma é trepadeira. Com relação às formas biológicas, 13 espécies são epífitas preferenciais, cinco hemicriptófitas rosuladas, três hemiepífitas, três hemicriptófitas reptantes e uma fanerófita. Quanto ao padrão de distribuição geográfica, a maioria das espécies são americanas, duas são circum-antárticas e duas pacíficas. Algumas espécies encontradas como *Trichomanes pinnatinervium* Jenman e *Thelypteris dentata* (Forssk.) E. St. John são pouco representadas nos herbários da Região Norte, indicando a importância da intensificação dos estudos sobre as espécies de monilófitas para a região.

Palavras-chave: Monilófitas. Floresta amazônica. Pará.

<sup>1</sup> Bolsista (PIBIC/CNPq): agosto/2007 - julho/2008; curso de Licenciatura Plena em Biologia/CEFET.

<sup>2</sup> Pesquisador da Coordenação de Botânica/MPEG.